



Fontes do Jornalismo Científico no Meio do Mundo¹

Vânia Beatriz Vasconcelos de Oliveira²
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA

RESUMO

Estudo sobre o noticiário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Jornal do Dia (JD) de Macapá-AP, com o objetivo de identificar suas principais fontes jornalísticas. O *corpus* de análise constitui-se de 11 matérias publicadas no período de 11 a 17 de setembro de 2009; comparando-as com os temas abordados em um *site* jornalístico de Macapá, e os releases gerados pela assessoria de imprensa da Embrapa Amapá como fonte de CT&I. Predominam matérias oriundas de Agências de Notícias. Não há apropriação pelo jornalismo (impresso e *on-line*), das notícias disponibilizadas por instituições de C&T em seus *sites*. Conclui-se que a presumível “falta de espaço” para CT&I pode estar relacionada, dentre outros fatores, à forma “burocrática” como as instituições de C&T produzem seus *releases*, o que nem sempre é relevante para a mídia.

PALAVRAS-CHAVE: divulgação científica; Embrapa; mídia regional; fontes; valor-notícia.

1. INTRODUÇÃO

No processo de produção do noticiário jornalístico, as fontes desempenham papel de grande importância, uma vez que elas são indispensáveis na elaboração de uma reportagem. Esta importância, entretanto, apresenta nuances que vão desde o valor e a confiabilidade da informação oferecida pelas fontes, aos interesses que levam o emissor a (formular a representação da realidade) produzir o discurso fonte. Por esta razão, Pena (2008:57) considera que “... a fonte de qualquer informação nada mais é do que a subjetiva interpretação de um fato”, uma vez que a mediação da fonte sobre determinado acontecimento, a partir da sua cultura, da sua linguagem e de seus preconceitos, pode ser direcionada para seus próprios interesses.

Os critérios que determinam a noticiabilidade de um fato são denominados de valores-notícias. Vários autores propuseram categorizações que tem em comum o interesse e a importância da notícia. A partir da recompilação de vários autores, Jorge (2006) propôs uma abrangente relação de valores-notícia, agrupados em três categorias de valores: fundamentais, de profissão e temáticos.

¹ Trabalho originalmente elaborado como atividade da disciplina Jornalismo Científico, Fontes e Mídia, ministrada pelo Professor Roberto Medeiros, no curso de Esp. em Jornalismo Científico, UNIVAP-2010.

² Comunicóloga, Especialista em Jornalismo Científico. Pesquisadora Embrapa Rondônia. vania.beatriz@embrapa.br



Segundo Medeiros (2009), o valor da notícia é determinado por uma lógica prevalecente na mídia, segundo a qual “...só entra na mídia aquilo que, por algum motivo, a mídia julga que é interessante, embora nem sempre seja relevante”. No campo do jornalismo científico isso impede que certos temas sejam passíveis de divulgação e acirra o já amplamente conhecido conflito existente na relação jornalistas e fontes, tendo-se em consequência: “... fontes científicas reclamando que não conseguem espaços para seus temas” em razão da referida lógica e também pela “... forte concorrência entre as informações sobre trabalhos realizados no Brasil e trabalhos realizados no Exterior”. (MEDEIROS,1996)

Considerando estes aspectos característicos da fonte no jornalismo científico, neste trabalho analisamos o noticiário de Ciência, Tecnologia & Inovação veiculado no Jornal do Dia (JD) com o objetivo de identificar suas principais fontes jornalísticas, origem e segmento editorial em que estão inseridas; e analisar as notícias divulgadas, a partir do conceito de “valor-notícia”.

2. Material e Método

Como *corpus* da pesquisa foram selecionadas e analisadas 11 matérias publicadas no período de 11 a 17 de setembro de 2009, identificadas como de C&T e I, classificadas em quatro editorias. Além disso, para fins de comparação, fez-se o levantamento dos temas abordados em um dos principais sites jornalísticos de Macapá, o site do jornalista Correa Neto (<http://www.correaneto.com.br>), e levantamento dos releases gerados e publicados pela Assessoria de Imprensa (AI) da Embrapa Amapá, em seu site (<http://cpafap.embrapa.br>) no mesmo período.

O principal indicador para seleção das notícias foi identificar nas matérias veiculadas, as abordagens cujo valor fosse dado por sua “importância” e por se caracterizar como “descoberta e invenção”, segundo a classificação de Fraser Bond (1978). Segundo este autor, os fatores que determinam o valor da notícia são quatro: “a oportunidade”, “o tamanho”, “a proximidade” e a “importância”; e dentre os 12 elementos de interesse da notícia, ele aponta as descobertas e invenções.



Para a sistematização do tipo de fontes, tomamos por referência as definições de Pena (op. cit. p.62) para fontes oficiais (governo, institutos, empresas, associações, etc), fonte oficiosa (quando a pessoa que fala pela fonte oficial não está autorizada) e fonte independente (quando não tem nenhum vínculo direto com o assunto em questão).

3. Material de Análise

3.1. Jornal do Dia - JD

O Jornal do Dia é um veículo impresso, de circulação diária, produzido em Macapá, a capital do Estado do Amapá, situada no Marco Zero da Linha do Equador, daí a constante menção ao **meio do mundo** veiculada nas mídias locais, quando se referem à localização da cidade, além daquela relacionada ao fato de situar-se às margens do Rio Amazonas, o maior rio do mundo em volume de água.

Embora o histórico disponível na sua página na internet identifique o JD como “primeiro jornal diário do Amapá”, o historiador Edgar de Paula Rodrigues³ afirma que o primeiro diário foi o Jornal do Povo, fundado em 29 de agosto de 1973, que embora tenha iniciado como semanal, em 1974 passou a circular diariamente, com exceção dos domingos.

No começo dos anos 80, Júlio Maria Pinto Pereira (falecido em 1994) era vereador de Macapá e fazia oposição ao prefeito da capital, razão pela qual, seu pai, o empresário Otaciano Bento Pereira, como comerciante não pode veicular seus anúncios no único semanário existente na época, cujo proprietário era partidário do prefeito.

Júlio Pereira, que havia criado um jornal denominado Gazeta Trabalhista, com a finalidade de “... lançar sua candidatura e fincar sua base oposicionista na política local”⁴ adquiriu experiência para fundar no dia 04 de fevereiro de 1987, o Jornal do Dia. Em sua primeira fase, o jornal era impresso em Belém (PA), uma vez que não havia gráfica de grande porte em Macapá. Posteriormente, a partir de 15 de maio de 1988, o Jornal do Dia alcançou um novo marco histórico: além de ser o primeiro jornal diário a circular em Macapá, se tornou o primeiro jornal impresso no Estado, o que

³ In: Blog do Alípio Junior, Acesso em 05 nov/2009

⁴ In: <http://www.jdia.com.br/pagina.php?pg=historico>



possibilitou que adquirisse maior autonomia e agilidade e passasse a registrar números sempre crescentes de circulação.

O Jornal do Dia circula de segunda a segunda na capital e em mais seis municípios: Santana, Laranjal do Jarí, Oiapoque, Tartarugalzinho, Porto Grande e Calçoene. Circula também em Belém, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, cidades onde conta com escritórios de representação; e pode ser acessado através do site na internet (<http://www.jdia.com.br>)

As matérias publicadas no JD e que serviram de análise neste trabalho, foram identificadas em quatro editorias: Dia-Dia, Economia & Negócios, Mundo e Saúde, esta com o maior número de matérias, cujas principais características estão no **Quadro 1**.

Quadro 1 – Relação de matérias de C&T publicadas no período de 11 a 17 de setembro de 2009

NO. DE ORDEM	PÁGINA E DATA	TIPO E ASSUNTO DA NOTÍCIA	CATEGORIA ⁵ ORIGEM ⁶ AGÊNCIAS ⁷	EDITORIA/ RETRANCA	TIPO DE FONTE
01A	A6 – 11 set	Nota Telecomunicações: Banda Larga	I/ Nac.	Economia & Negócios	Oficial/ Comercial
02 A	A2 - 12 set	Artigo de Mídia Incontinência Urinária	O/ Local	Artigo/ Opinião	Independente
03 A	A6 -13 e 14 set	Nota Consumo excessivo de café	D/ Int. PC.	Saúde/ Moderação	Oficial/ Científica
03B	A6 -13 e 14 set	Nota - No. De mortes causadas pela Gripe Suína	O/ Int EFE	Saúde/ No Mundo	Oficial/ Relatório
03C	A6 -13 e 14 set	Reportagem Mudanças Climáticas e Doenças	O / Nac. G1	Saúde/ Clima	Oficial/ Científicos
03D	A6 -13 e 14 set	Reportagem Número de horas de sono	D/Nac. AE	Saúde/ Bons Sonhos	Oficial/ Científica
03E	A6 -13 e 14 set	Nota - Iogurte no tratamento de doenças	D/Int. PC	Saúde/ Não há	Não identificadas
4A	B1 - 15/set	Reportagem - Programa Doadores Medula Óssea	I/ Loc.	Dia-Dia/ Campanha	Oficial/ Científica
5A-	B1- 16/set	Release - Adesões ao serviço FGTS no celular	I/Nac. AI	Dia-Dia/ SMS	Oficial/ Serviço
6 A	A7 - 17/set	Reportagem Menstruação precoce	D/Int. EFE	Mundo/ Saúde	Oficial/ Científica
6B	A7 – 17set	Reportagem – Descoberta de Planeta fora do sistema solar	D/Int. AP/AE	Mundo/ Lá Longe	Oficial/ Científica

Fonte: Dados da Pesquisa , setembro,2009.

⁵ **D** - Descoberta, **I** – Invenção ou Inovação, **O** - Outras

⁶ **Loc.** - Local, **Reg.** – Regional, **Nac.** - Nacional, **Int** – Internacional.

⁷ **AI** – Assessoria de Imprensa, **AE**- Agência Estado, **EFE** – Ag.Espanhola, **G1**- Portal Globo, **PC**- Portal do Coração.



3.2. O site [CorreaNeto on-line](#)

Em trabalho acadêmico sobre os critérios de escolha de notícias em jornais amapaense, Corrêa et al. (2003:2009) traçam o perfil do site do jornalista Antônio Gonçalves Correa Neto, que foi lançado experimentalmente em dezembro de 2001 e é um dos mais acessados de Macapá.

A trajetória de vida profissional e política de Correa Neto na Amazônia, passa pelo rádio, jornais, TV e internet; por sua militância no Movimento de Educação de Base (MEB) ligado a Igreja Católica e pela candidatura a prefeito da cidade de Macapá, pelo Partido dos Trabalhadores (PT), em 1988.

Ainda segundo Corrêa et al. (op. cit) , em menos de um ano no ar, o site alcançou 13.700 visitas. Embora a própria trajetória do jornalista dê ao site uma característica de crítico da política local, ou de “... forte tendência editorialista”, Correa Neto revela sua preocupação em não deixar o site com cara de política. “... Quero fazer algo bem diversificado, com notícias gerais e acho que estou conseguindo”, diz o jornalista, que escreve artigos e editoriais em espaço específico na página.

Um diferencial apontado pelo jornalista é o de abordar temas que não acompanham as manchetes da mídia impressa local, inclusive o Jornal do Dia:

“...No dia 25 de novembro a notícia que abre a página trata da possibilidade do fim do serviço de moto-táxi. Segundo o texto, o STF considerou inconstitucional a decisão de legalizar o serviço, inicialmente tomada no estado de Santa Catarina. O jornal Folha do Amapá do mesmo dia não trata do assunto, o Jornal do Dia e o Diário do Amapá também não abordam o tema nas edições da mesma data.” (CORREA et al. op. cit)

Quanto as suas fontes jornalísticas, ao longo de mais de 40 anos de profissão, Corrêa Neto consolidou uma considerável relação de fontes , de onde vem a maior parte de suas informações, que não revela nem aos mais íntimos. Para a atualização diária do site conta, sobretudo, com a colaboração de colunistas fixos e colaboradores eventuais. E também com releases de órgãos públicos e instituições da sociedade civil, além do acompanhamento do noticiário de rádio e TV para definir suas pautas. Atualmente o site é mantido por meio de anúncios publicitários e doação de amigos e leitores fãs do trabalho de Correa Neto.



No período do estudo, foram veiculadas no *link* Notícias Anteriores, 21 matérias, sendo que apenas três se enquadram no critério de notícias de Ciência, Tecnologia e Inovação. (Quadro 2).

Quadro 2- Assuntos de C&T e I publicados no site Corrêa Neto online, de 11 a 17/09/2009.

DATA	ASSUNTO DA NOTÍCIA/Origem
11/Set/2009	Deputado defende Fundo Pre-Sal para Amazônia, no III Simpósio da Amazônia – Desenvolvimento Sustentável e Mudanças Climáticas/ Assessoria parlamentar
14/Set/2009	Artigo de Opinião - O Senador Sarney e o Pre-Sal/ Editoria do site
16/Set/2009	Cuidados com a hipertensão - / Agência Senado

Fonte: Dados da Pesquisa, setembro 2009.

3.3. A Embrapa Amapá como instituição fonte

Em razão da afirmação de que “... muitas fontes da área científica, tecnológica ou de inovação, reclamam que não conseguem espaço para seus temas” (MEDEIROS, op. cit.) incluímos nesta análise uma observação sobre a Embrapa Amapá, unidade descentralizada da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e, portanto, importante fonte da área científica, cuja Política de Comunicação foi criada no início dos anos 90.

Os releases produzidos pela AI da Embrapa Amapá podem ser acessados na *home-page* da empresa⁸. No mês de setembro 2009, foram disponibilizadas cinco matérias, abordando assuntos relacionados a atividades de capacitação, divulgação e premiação; e nenhum deles foi repercutido nas páginas do Jornal do Dia. (Quadro 3)

Quadro 3- Assuntos abordados em material de divulgação no mês de setembro 2009.

DATA	ASSUNTO DA NOTÍCIA
09/Set/2009	Canal National Geographic registra pesquisa da Embrapa no Amapá
14/Set/2009	Pesquisador da Embrapa Amapá recebe comenda do Mérito Agrônômico
16/Set/2009	Extensionistas fazem curso de manejo de açai na Embrapa Amapá
23/Set/2009	Embrapa Amapá realiza curso sobre ecossistemas da Amazônia
30/Set/2009	Embrapa Amapá apresenta o programa de rádio Prosa Rural

Fonte: Dados da Pesquisa

⁸ <http://www.cpfap.embrapa.br>



Sobre o acesso ao espaço de divulgação na mídia local, a assessora de imprensa, jornalista Dulcivânia Freitas⁹ disse perceber que é fácil obter espaços para os mais diversos temas e linhas de pesquisa, mesmo aquelas que, em tese, não teriam tanto apelo midiático, como as da pesquisa básica. “Acredito que essa facilidade acontece devido ao trabalho de ‘tradução’ da linguagem científica para uma abordagem com elementos e exemplos digamos mais palpáveis no dia-a-dia”, concluiu a assessora.

4. Resultados e Discussão

4.1. O noticiário de C&T no jornal O Dia

A abordagem de assuntos relacionados à ciência, tecnologia e inovação ocupa espaço praticamente diário nas páginas do jornal. Em todas as edições do período estudado foi identificada pelo menos uma matéria relacionada a C&T e I, sendo que na edição de 13 e 14/set (domingo e segunda-feira) foram veiculadas cinco matérias.

Entretanto, não se pode falar em “fontes do jornalismo científico no Meio do Mundo” tendo como referência as instituições de pesquisa do Estado do Amapá, uma vez que, dentre as onze matérias identificadas, apenas duas delas, o artigo de mídia (2A) e a matéria (4A) são de origem local, ou seja, há o predomínio de matérias originadas de Agências de Notícias (internacional e nacional), conforme pode ser visto no Quadro2, anteriormente mencionado.

Além da Embrapa Amapá, outras instituições potenciais fornecedoras de informação para o jornalismo científico seriam a Fundação Universidade do Amapá (UNIFAP) e o Instituto Estadual de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA). Embora as duas primeiras instituições tenham disponibilizado informações para mídia em suas *home-page*, nenhuma delas figura como fonte do noticiário, no período em que os conteúdos veiculados no Jornal do Dia foram analisados. Além disso, o [IEPA](#) disponibiliza suas informações através de um *Newsletter* que é fornecido mediante cadastro na página da Instituição.

Portanto, de modo geral, o que se observa no Quadro 1 - síntese das matérias publicadas é a predominância de temas relacionados à saúde, trazendo as autoridades médicas como fonte oficiais e testemunhais. É dada ênfase na autoridade do cientista para atestar ou reforçar a confiabilidade da informação, como se depreende das matérias

⁹ Em entrevista via e-mail, em 12 de novembro 2009.



3E e 3D, que em seus títulos, trazem as expressões “diz pesquisadora”, “dizem cientistas”.

Por outro lado, matérias oriundas das Agências, por vezes não são assim identificadas, ou por outras, são abruptamente cortadas em relação ao texto original, provavelmente por uma questão de espaço, como se observa na notícia 3C, que suprime o parágrafo final do texto original (localizado na internet por, meio do site de busca Google) no qual está a fala do especialista em meteorologia, que complementa as informações da primeira fonte identificada.

4.2. O percurso seguido pela práxis jornalística

Em razão das demais matérias serem oriundas de Agências de Notícias ou de assessoria de imprensa, fez-se o acompanhamento da trajetória de construção e análise da única matéria produzida pela reportagem do Jornal do Dia, pela jornalista Julyane Costa, que trata de um programa do Ministério da Saúde denominado REDOME.

A matéria foi publicada na primeira página do segundo caderno, editoria Dia-a-Dia com a retranca “campanha”, o título “Será lançado nesta terça-feira o REDOME”, e fotografia com legenda em três linhas, do biomédico e Chefe do Serviço de Laboratório do Instituto de Hematologia e Hemoterapia do Amapá - Hemoap. Distribuída em três colunas, ocupa espaço de aproximadamente 09 x 29 cm da página.

Considerando os indicadores anteriormente mencionados, trata-se de uma matéria que anuncia uma “inovação”. O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) - que consiste em encontrar doadores voluntários que não sejam parentes - não é uma novidade, “existe há 10 anos” diz a reportagem. Ao incluir a fala da autoridade médica, esclarecer o que é a medula óssea e fornecer informações de ordem prática, sobre como se cadastrar para participar do programa, a matéria parece ter tomado um caminho acertado, rumo à popularização da ciência. Entretanto, não diz claramente no que consistirá o “lançamento” que tem data e hora marcada com a presença do governador do Estado, portanto, presume-se, seja um evento importante. O que se depreende do texto é que está sendo lançada uma campanha para aumentar o número de pessoas cadastradas no programa, como candidatos voluntários à doação.



Para isso, o texto trás declarações do diretor do Hemoap, sobre a importância do transplante de medula óssea e as dificuldades de compatibilidade em razão da miscigenação da população brasileira. Em seguida, são apresentadas informações que, na tentativa de ser uma linguagem mais acessível, mistura expressão popular como “tutano” para referir-se ao líquido que ocupa o interior dos ossos, com expressões técnicas e de elevado grau de complexidade como “doenças oncomatológicas”.

Além disso, observa-se o uso da expressão “não aparentados”, para referir-se a doadores sem laços sanguíneos (parentes) com os receptores. Estes, não foram ouvidos pela reportagem. As lacunas observadas não são privilégio da reportagem local, numa rápida análise do conteúdo das demais matérias originárias de Agências e assessorias, observa-se semelhante situação.

A matéria 1A, sobre a tecnologia de telecomunicações da OI, dá destaque para a velocidade como avanço tecnológico, faz referência ao uso por um grande centro de informática, distingue as vantagens para clientes residenciais, mostra o avanço impulsionado pelas novas aplicações focadas em vídeos, redes sociais e aplicativos compartilhados, menciona as tecnologias ADLs2+ VDLS2 e fibra ótica. Chega ser irônico o fato do jornal reproduzir uma matéria com origem em Pernambuco justamente no Estado do Amapá, uma vez que os usuários da internet local reclamam a falta de acesso a internet banda larga, e portanto, sem acesso a essa tecnologia.

A matéria 2A torna evidente a importância do assessor de comunicação na transformação da linguagem técnica para a jornalística. Os autores do artigo, docente e discentes de Fisioterapia de uma Faculdade privada, se propõem a falar de incontinência urinária, como um assunto considerado "temáticas complexas", a exemplo da depressão e AIDS. Iniciam afirmando que tais assuntos, “... embora venham ganhando espaço na mídia, ainda são ‘tabu’ ”, razão pela qual pacientes procuram médicos de forma sigilosa; e argumentam que a presença desses assuntos na mídia encorajaria os pacientes a procurarem os médicos.

Entretanto, o texto apresenta “lugar comum” como: “... o público feminino seria ‘vítimas’ dos tabus impostos por uma sociedade machista e patriarcal”, “... engana-se quem pensa que é ‘coisa de mulher’”, e ainda mantém a linguagem técnica como uso de expressões tais como: “prostatectomia” e “assoalho pélvico”.

Outra situação observada nas matérias veiculadas é a falta de identificação das fontes e os adjetivos e verbos utilizados no anúncio das descobertas. Na notícia 3A,



por exemplo, que trata dos possíveis malefícios do consumo do café, faz-se referência a "diversos estudos" sobre o consumo de café sendo benéfico, porém, **novo** estudo, apresentado em Congresso científico **indica** que o "consumo excessivo de café" aumenta o risco de "fibrilação atrial", o risco de derrame e outros problemas cardiovasculares. O estudo **sugere** aumento de risco, conclui a especialista.

5. Conclusões

Este breve estudo permitiu obter informações sobre como se caracteriza o jornalismo científico no estado do Amapá, cuja capital é referenciada como localizada no Meio do Mundo por situar-se no Marco Zero da Linha do Equador. Verificou-se que há disponibilidade de espaço para a veiculação de notícias de CT&I, entretanto este espaço é predominantemente ocupado por informações oriundas de Agências de Notícias nacionais e internacionais, em detrimento das informações locais ou regionais disponibilizadas nas home-page de instituições de ensino e pesquisa.

A discussão sobre a possível “falta de espaço” pode estar relacionada a pelo menos dois fatores: a redução do número de profissionais nas redações, o que traria como consequência a falta de pessoal para ir a campo, cumprir pautas de CT&I, limitando-se a reprodução de material de agências de Notícias; e a forma como as instituições trabalham a sua informação, como visto no Quadro 3, os assuntos dos releases disponibilizados, não tratam de “descobertas e invenções”, mas caracterizam-se como o que dizemos ser, de caráter “burocrático”, ou seja, de interesse institucional, e por isso frequentemente enfatizando parcerias, fontes de financiamento e capacidade técnica do pesquisador fonte; em detrimento de abordagens que potencializem a importância dos resultados das pesquisas para a sociedade. No caso da Embrapa, não obstante uma consolidada Política de Comunicação, a empresa trabalha com o cumprimento de metas quantitativas de veiculação na mídia, o que possivelmente contribui para a elaboração de matérias que apenas enunciam os “feitos” institucionais, o que nem sempre é relevante para a mídia.



5. Referências

CORREA, M.; CAPIBERIBE, H. GIRLENE, A. ; JUAREZ, E. Site Corrêa Neto. p.10 -16. In: OLIVEIRA, Ivan Carlos Andrade (Coord.) **Teoria do jornalismo – critérios de escolha de notícias nos jornais amapaenses**. SemCidade: VirtualBooks, 2003. Disponível em: <http://virtualbooks.terra.com.br/osmelhoresautores/download/teoria_do_jornalismo.pdf>.

Acesso em: novembro, 2009.

BOND, F. Fraser. **Introducción al periodismo**. México, Limusa, 1978. p.19-21.

JORGE, Thaís de Mendonça. **A notícia e os valores-notícia. O papel do jornalista e dos filtros ideológicos no dia-a-dia da imprensa**. In: UNIrevista, Vol.1 , 3, jul 2006. Disponível in:

MEDEIROS, Roberto Pereira. **Ciência e Imprensa – a fusão a frio em jornais brasileiros**. ECA/USP, 1996 (Dissertação de Mestrado). Disponível em <http://www.casadaciencia.ufrj.br/Publicacoes/Dissertacoes/RMedeiros_tese.pdf>

_____ **Jornalismo Científico, Fontes e Mídia**. São José dos Campos, 2009, 63p. Apostila do Curso de Jornalismo Científico, lato Sensu à distância – Universidade do Vale da Paraíba –Univap Virtual.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2008 (3ª.ed.) 235p.

